

Sergipe é o 4º maior produtor de camarão do Brasil

Da produção de larvas ao beneficiamento industrial, atividade envolve produtores

A criação de camarão tem se consolidado como uma das atividades mais importantes da aquicultura em Sergipe, movimentando a economia local e gerando emprego e renda em diversas regiões. Em viveiros espalhados por áreas próximas a rios e estuários, produtores acompanham diariamente o desenvolvimento dos crustáceos, garantindo alimentação, manejo adequado da água e cuidados sanitários até o momento da colheita. Todo o trabalho é acompanhado pela gestão estadual, por meio da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro).

A atividade, conhecida como carcinicultura, reúne uma cadeia produtiva que vai desde a produção de larvas até o beneficiamento do camarão para consumo, se consolidando como uma atividade estratégica para o desenvolvimento da aquicultura no estado. Resultado disso é que, hoje, Sergipe ocupa a quarta posição entre os maiores produtores de camarão do Brasil. Estimativas recentes do setor, como as da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Sergipe (Fecomércio-SE), apontam que a produção anual pode variar entre 10 mil e 12 mil toneladas.



Thiago Santos

Todo o trabalho é acompanhado pela gestão estadual

Produção

Em municípios como Nossa Senhora do Socorro e Barra dos Coqueiros, a atividade tem ajudado a fortalecer a economia local e a gerar renda para muitas famílias. Antes de chegar aos viveiros de engorda, o camarão passa por um processo inicial de reprodução e criação em laboratório. Esse trabalho é realizado em empresas especializadas, responsáveis pela produção das chamadas pós-larvas, estágio em que os animais são comercializados

para os produtores.

O processo começa com a reprodução dos camarões adultos e segue por diferentes fases de desenvolvimento até atingir o tamanho ideal para a venda, como explicou o engenheiro de pesca de uma dessas empresas produtoras de camarão, Victor Jing Dong Moreira Xu. “O processo começa na maturação dos camarões adultos que, depois, geram as ovas e os náuplios, primeiro estágio do animal. A partir daí ele passa pelas fases de larvicultura até chegar

à pós-larva, que é o estágio ideal para ser comercializado aos produtores”, pontuou.

Todo esse processo ocorre com acompanhamento técnico e controle sanitário, garantindo que os animais cheguem aos produtores com qualidade e segurança.

Já a etapa de engorda dos camarões ocorre nos viveiros instalados em áreas próximas a rios e estuários. Nessas propriedades, os produtores realizam o manejo da água, a alimentação e o acompanha-

mento do desenvolvimento.

O carcinicultor José Eduardo de Oliveira Góis, que possui viveiros na região da Taiçoca de Fora, em Nossa Senhora do Socorro, destaca a importância do acompanhamento técnico para garantir a qualidade da produção. “O trabalho de cadastramento é muito importante porque garante o controle da produção e a qualidade do camarão. Caso surja algum problema sanitário, os órgãos já têm onde atuar rapidamente, evitando prejuízos para o produtor e garantindo que o consumidor receba um produto seguro”, afirmou.

Segundo José, a orientação técnica da Emdagro e a atuação integrada dos órgãos públicos contribuem para fortalecer toda a cadeia produtiva. “Quando há acompanhamento técnico e orientação, todos ganham: o produtor, que tem mais rentabilidade, e o consumidor, que recebe um produto de melhor qualidade”, acrescentou.

A médica veterinária da Emdagro Sônia Angélica Souza Silva explica que o objetivo é cadastrar os produtores e monitorar a movimentação dos animais aquícolas no estado. “Nosso trabalho é cadastrar os produtores e controlar o trânsito dos animais”, frisou.

Alagoas fomenta 1º Campeonato de Surf

Lucas Meneses

Único destino do Nordeste eleito uma das quatro reservas nacionais de surfe do Brasil, a Praia do Francês recebe este mês o 1º Campeonato da Reserva Nacional de Surfe, em Marechal Deodoro. As Secretarias de Estado do Turismo (Setur) e de Esporte, Lazer e Juventude (Selaj) fomentam a competição que reúne atletas de todo o país, entre 24 e 26 de abril.

As inscrições iniciaram na última segunda-feira (6), no site institutosurfcarapeba.org, e estarão abertas até 16 de abril ou até o preenchimento total das vagas.

Com mais de R\$ 20 mil em prêmios, o campeonato é dividido em seis categorias: Sub12, Sub16, Open Feminino, Open Masculino, Master +40, Hand-surf, além da Expression Session, categoria liberada para todos os inscritos. O valor das inscrições é de R\$ 50 para a categoria de Handsurf e de R\$ 150 para todas as demais categorias.

Segundo o secretário de Estado do Turismo de Alagoas, Paulo



Inscrições iniciaram na última segunda-feira (6)

Kugelmas, a iniciativa promove o esporte na comunidade local e impulsiona o turismo do estado, atraindo atletas de todo o país.

“É gratificante quando conseguimos unir o fortalecimento do setor turístico, somado à promoção do esporte em nosso estado. O campeonato impulsiona o fluxo turístico

no Litoral Sul, além de impactar diretamente a economia da região, com a geração de emprego e renda, trazendo cada vez mais oportunidades para a população alagoana. Com o evento nós valorizamos os nossos atletas e consolidamos Alagoas como um dos principais destinos para a prática de surfe no Brasil”

concluiu o secretário.

A secretária de Estado do Esporte, Lazer e Juventude, Lydia Pollyana, destacou o potencial natural e a capacidade do estado para receber grandes competições esportivas.

“Alagoas reúne alguns dos cenários mais privilegiados do Bra-

sil, com praias reconhecidas nacional e internacionalmente por sua beleza e qualidade. Esse patrimônio natural, aliado ao trabalho integrado do Governo de Alagoas, nos coloca em posição de destaque para sediar grandes eventos esportivos. Estamos preparados para valorizar os nossos representantes, receber visitantes de todo o país, promovendo o esporte, fortalecendo o turismo e projetando ainda mais o nome de Alagoas no cenário nacional”, afirmou. Com características únicas, a Praia do Francês é o principal pico de surf em Alagoas. Com quatro pontos de surfe, o destino atende todos os níveis de praticantes, do iniciante ao avançado, cenário ideal para a prática esportiva, sendo palco de competições de nível mundial.

Nos meses de março a junho acontece a “temporada de tubos”, período em que ocorre a onda tubular do Francês, motivo pelo qual a praia foi escolhida para a competição, sendo comparada a ondas de picos internacionais.